

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com os Oficiais de Justiça da Justiça Federal atuantes em Porto Alegre, na qual se investigou, através de metodologias qualitativa e quantitativa, quais os impactos do trabalho sobre a saúde destes trabalhadores. A demanda partiu do Sindicato dos Trabalhadores da Justiça Federal do Rio Grande do Sul (SINTRAJUFE-RS), devido ao aumento das queixas relacionadas à saúde por parte desses servidores e à possibilidade aventada pela instituição de uma redução de vagas a partir da não reposição dos trabalhadores que irão se aposentar. Para realizar a coleta dos dados, utilizou-se um questionário estruturado que abordou aspectos sociodemográficos, ocupacionais, de saúde-doença e de qualidade de vida do trabalhador; e para pesquisar a incidência de Distúrbios Psiquiátricos Menores foi utilizado o *Self Report Questionnaire* (SRQ-20). Utilizou-se a metodologia da Psicodinâmica do Trabalho (DEJOURS, 2004), a qual é definida como uma prática de intervenção, com modelo metodológico de pesquisa-ação. Os resultados encontrados apontam que o principal problema está relacionado à falta de reconhecimento do trabalho realizado por esses profissionais. Além disto, também foram relatadas pelo grupo as questões de desrespeito em relação ao exercício de sua atividade e o trabalho solitário. Como continuidade, sugere-se um espaço de discussão/reunião, entre os trabalhadores, coordenação e representação do juiz, preferencialmente

com participação de profissionais da Psicologia, caracterizando uma ação permanente para essa equipe. Além disso, nota-se que uma formação introdutória e periódica faz-se necessária para estes profissionais, uma vez que têm enfrentado uma série de adversidades em seu cotidiano.